


28 Abu

Dsc Ind



Ondas progressivas

(e ondas estacionárias)

é's vimos que um sistema infinito com
uma perturbação tem soluções
complexas

$$e^{\pm i k x} \quad e^{\pm i \omega t}$$

← soluções físicas
seu uso

onde ω e k
são relacionados
pelo relação de
dispersão

← tomar a parte real de cada um dos
factores $\text{Re} \{ A e^{i k x} + B e^{-i k x} \} \text{Re} \{ C e^{i \omega t} + D e^{-i \omega t} \}$

uma forma possível $\sin k x \cos \omega t$

Desta forma

$$T \propto \text{size cost}$$

a complex no tempo e complex no
espaço são independentes

→ ondas estacionárias

existem nodos (pontos onde a oscilação
é sempre nula)

e anti-nodos (" " " "
é máxima)

Podemos construir soluções reais
(ou seja físicas) a partir de
 $e^{\pm i k x} e^{\pm i \omega t}$

de outra forma tomando a parte real do
produto.

Por exemplo;

$$\begin{aligned} \psi(x,t) &= e^{i k x - i \omega t} + e^{-i k x + i \omega t} \\ &= e^{i(kx - \omega t)} + e^{-i(kx - \omega t)} \\ &\propto \cos(kx - \omega t) \end{aligned}$$

Inte

$$\psi(x,t) = \cos(kx - \omega t)$$

↓
onda
progressiva

————→
evolução espacial
e temporal entre
ligados

→ onda que se propaga

← NÃO É O SISTEMA QUE ESTÁ A VIAJAR

para uma onda: os elementos da onda não
vão para outras localizações
x

olhar para um ponto x tal que $\psi(x,t)$ é
um dado valor:

→ este ponto permanece na mesma x'
com velocidade constante

$$v_{\phi} = \frac{\omega(x)}{k}$$

exemplo $\psi(x,t)$

$$\psi(0,0) = \cos(0) = 1$$

aumento t

$$kx - \omega t = 0 \Rightarrow$$

$$x = \frac{\omega t}{k} = v_{\phi} t$$

velocidade angular ondas progressivas e estacionárias

$$\cos(kx - \omega t) = \operatorname{Re} \left\{ e^{i k x} e^{-i \omega t} \right\}$$

onda para a direita

$$\cos(kx + \omega t) = \operatorname{Re} \left\{ e^{-i k x} e^{-i \omega t} \right\}$$

onda para esp.

$$\underbrace{\cos kx \cos \omega t}_{\text{onda estacionária}} = \frac{1}{2} \operatorname{Re} \left[e^{i k x} e^{-i \omega t} + e^{-i k x} e^{i \omega t} \right]$$

$$= \frac{1}{2} \left[\underbrace{\cos(kx - \omega t)}_{\text{onda prog.}} + \underbrace{\cos(kx + \omega t)}_{\text{onda prog.}} \right]$$

onde este $\vec{e}_{\text{ondas}} =$ superposição de 2 ondas
progressivas (idênticas)
a unção em sentidos
opostos.

O recíproco também é verdade:

$$\underbrace{\cos(kx - \omega t)}_{\text{onda progressiva}} = \cos kx \cos \omega t + \sin kx \sin \omega t$$

$\downarrow \quad \swarrow$
ondas estacionárias

$$\cos kx \cos \omega t + \cos(kx - \pi/2) \cos(\omega t - \pi/2)$$

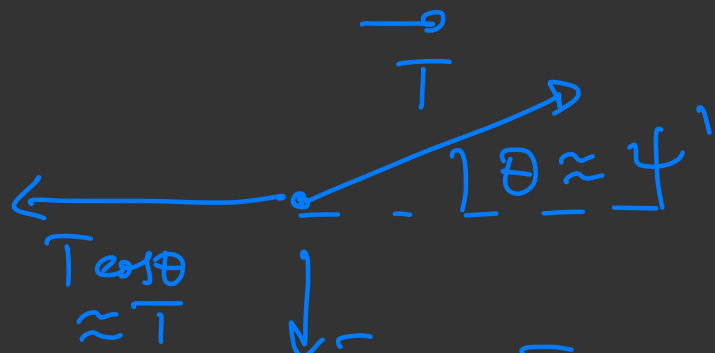
Força, Potência e Impedância

Para gerar uma ond. fronteira oscilante
(origem de uma ond. progressiva) é
necessário a escape de uma força na
extremidade da onda

horizontal: força para mover a onda
vertical: para pequenas
oscilações esta força é
constante e igual à tensão da
corda

→ (...)

no vertical : para acabe-voacafe com a força
devida à tensão do cordão



$$\boxed{x=0}$$

$$\bar{F}_0 = -T \left. \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial x} \right|_{x=0}$$

$$\boxed{x=L}$$

$$\bar{F}_0 = -T \sin \theta$$

$$-T \theta \approx -T \psi'$$

$$\bar{F}_L = T \left. \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial x} \right|_{x=L}$$

Logo, a potência: $(\vec{F} \cdot \vec{v})$ no ponto $x=0$

$$P(t) = -T \left. \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial x} \right|_{x=0} \frac{\partial \psi(0,t)}{\partial t}$$

Nota que potência não é linear no deslocamento
Logo temos que usar diretamente a forma real de $\psi(x,t)$

→ onda estacionária (e na ausência de dissipação)

força e a velocidade entre deslocados de $\pi/2$ no tempo

$$\begin{aligned} \psi(x,t) \propto \sin \omega t &\Rightarrow \hat{r} \propto \sin \omega t \\ &\Rightarrow v \propto \cos \omega t \end{aligned} \quad \left. \vphantom{\begin{aligned} \psi(x,t) \propto \sin \omega t \\ \Rightarrow v \propto \cos \omega t \end{aligned}} \right\} \text{def. de } \pi/2$$

$$\Rightarrow P(t) \propto \sin \omega t \cos \omega t = \frac{1}{2} \sin 2\omega t$$

integrando em um período $\pi/2$

$$\int_0^{\pi/2} \sin 2\omega t = 0$$

s/ dissipação
potência média
= 0

onda progressiva

$$\psi(x,t) = A \cos(kx - \omega t)$$

$$F: \frac{\partial}{\partial x} \psi(x,t) = -A k \sin(kx - \omega t)$$

$$G: \frac{\partial}{\partial t} \psi(x,t) = A \omega \sin(kx - \omega t)$$

$$\boxed{F \propto G}$$

$$\Rightarrow \frac{\partial}{\partial x} \psi(x,t) = -\frac{k}{\omega} \frac{\partial}{\partial t} \psi(x,t)$$

(resultado q/ eq. das ondas)

Se $\psi(x,t) = A \cos(kx + \omega t)$

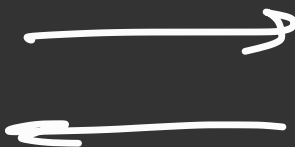
então

$$\frac{\partial}{\partial x} \psi(x,t) = + \frac{k}{\omega} \frac{\partial}{\partial t} \psi(x,t)$$

a eq. das ondas é de 2ª ordem nas derivadas

$$\frac{\partial^2}{\partial x^2} \psi(x,t) = - \frac{k^2}{\omega^2} \psi(x,t)$$

para incluir ambas as possibilidades
de sentido de propagação



$$f_0 = -T \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial x} \bigg|_{x=0} = \left(\frac{Tk}{\omega} \right) \frac{\partial \psi(0,t)}{\partial t}$$

$x=0$

$z_{impedance}$

$$f_L = T \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial x} \bigg|_{x=L} = - \left(\frac{Tk}{\omega} \right) \frac{\partial \psi(L,t)}{\partial t}$$

$$z \equiv \frac{Tk}{\omega} = \sqrt{\rho T} \quad \text{para uma corda} \quad \frac{k}{\omega} = \sqrt{\rho/T}$$

medida do ^{potência} necessário
para produzir onda progressiva

Potência necessária em $x=0$

$$P_0 = z \underbrace{\left(\frac{\partial}{\partial t} \psi(t,0) \right)}_f \underbrace{\left(\frac{\partial}{\partial t} \psi(t,0) \right)}_v$$

$$= z \left(\frac{\partial}{\partial t} \psi(t,0) \right)^2 = z \left(-A\omega \sin(\underbrace{kx}_{0} - \omega t) \right)^2$$

$$= z A^2 \omega^2 \sin^2 \omega t$$

$$T = \frac{1}{f} = \frac{2\pi}{\omega}$$

$$\langle P_0 \rangle = \frac{\int_0^{T/2} dt \ z A^2 \omega^2 \sin^2 \omega t}{\int_0^{T/2} dt} = \frac{z A^2 \omega^2}{2}$$

Se calculamos em $x=L$

$$P_L = \dots = -Z A^2 \omega^2 \cos^2 \omega t$$

ou seja \rightarrow potência dada em $x=0$ e'
dependida em $x=L$

Pene onda \leftarrow Sinal de potência trocas
relativamente a onda
em geral \rightarrow

$$P_L \neq -P_0$$

Só sendo igual em
módulo (meso período)

Se comprimento de onda for \neq de múltiplo
interno de comp. de onda então a
energia contida no onda varia ao
longo do tempo